

# III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

## O USO DO FLURALANER NO TRATAMENTO DE UMA CADELA COM DEMODICOSE

**AUTOR PRINCIPAL:** Caroline Amanda Juchem

**CO-AUTORES:** Amanda Elisabete Severgnini, Bruna Rossi e Silva, Liz Rodio, Paloma Bramatti Jacobsen

**ORIENTADOR:** Carlos Eduardo Bortolini

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

### INTRODUÇÃO:

Demodicose é uma doença parasitária, causada pelo ácaro *Demodex canis*, que acomete comumente cães, tendo sua patogenia associada à resposta imunológica do hospedeiro. Esta doença pode causar áreas de alopecia local ou generalizada, podendo ou não conter infecção secundária de pele. Como forma de diagnóstico, utiliza-se o método de raspado cutâneo e tricogramas, dos quais espera-se a presença de ácaros. O tratamento geralmente é longo, podendo-se utilizar amitraz, ivermectina, milbemicina, moxidectina injetável e doramectina. No entanto, neste relato, como forma de tratamento, utilizou-se fluralaner, mostrando-se bastante eficaz. O fluralaner, indicado contra infestação de pulgas e carrapatos em cães, vem sendo utilizado como uma promissora alternativa no tratamento e controle de pacientes com a forma crônica da doença, diminuindo, consideravelmente, a quantidade de ácaros. Desta forma, o presente estudo tem como objetivo relatar um caso de demodicose canina responsiva a terapia com fluraner.

### DESENVOLVIMENTO:

Foi atendido, no Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo (HV-UPF), uma cadela, sem raça definida, com oito anos idade e peso de 3,9kg de massa corporal. A principal queixa foi a presença de prurido e alopecia no final do dorso e dos membros. Durante a anamnese foi relatado que a paciente convivia com outros animais da mesma espécie, sem histórico familiar de dermatopatias, e que o problema havia iniciado há alguns dias. Ao exame clínico geral, constatou-se presença de foliculite superficial (pelo com aspecto macroscópico de "roído por traça"), alopecia no final do dorso e dos membros, prurido e disqueratose discreta, com presença de algumas pulgas. Com base

# III SEMANA DO CONTECIMENTO

37 DE OUTUBRO  
2016

na anamnese e exame clínico, o diagnóstico presuntivo inicial foi de dermatite alérgica a saliva de pulga (DASP), contudo, realizaram-se raspado cutâneo, impressão em fita adesiva e cultura micológica como exames complementares de triagem, os quais constataram que, também, se tratava de demodicose devido a presença de ácaros do gênero *Demodex canis* em quantidade elevada. O fato do paciente também apresentar Demodicose pode estar correlacionado à DASP, sendo que, a Demodicose canina se manifesta em diferentes fases da vida em que o animal está imunossuprimido, desta forma, o paciente apresentou um alto grau de estresse devido a alergopatia pruriginosa. A dermatite parasitária tem caráter hereditário, porém, no presente relato não há informações sobre seus antecedentes, visto que era uma cadela adotada. O tratamento indicado no primeiro momento foi o uso de prednisolona (0.5mg/kg), a cada doze horas, por três dias e na sequência uma vez ao dia, por mais quatro dias. Após o resultado dos exames parasitológicos, o mesmo foi suspenso imediatamente. Sendo substituído por um novo tratamento com cefalexina monohidratada (10mg/kg), a cada doze horas por 24 dias juntamente com gluconato de clorexidina 2%, sendo um banho semanal, durante quatro semanas, e um comprimido de fluralaner (112,5mg), a cada 3 meses. Após primeiro mês de tratamento o animal apresentou melhora clínica. Porém, sabe-se que a efetividade do protocolo terapêutico utilizado só será comprovado após três exames parasitológicos consecutivos negativos com intervalo de 15 dias cada. A comprovação de cura só poderá ser afirmada quando o animal não apresentar recidiva após 12 meses sem tratamento. O fluralaner é indicado contra infestação de pulgas e carrapatos em cães. No entanto, uma nova pesquisa aponta o mesmo como alternativa para o tratamento da demodicose canina. A pesquisa comprova que “a administração oral única de Bravecto™, comprimidos mastigáveis, é altamente eficaz contra demodicose generalizada, sem ácaros detectáveis aos 56 e 84 dias após o tratamento” (Eficácia do fluralaner administrado via oral ou da imidacloprida/moxidectina administrada por via tópica contra demodicose canina generalizada).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Através dos exames comprovou-se a Dermatite alérgica a saliva da pulga e Demodicose canina. O uso de Fluralaner (Bravecto™) foi a grande chave deste tratamento, obtendo resultados necessários em ambas as dermatopatias. Uma única dose teve ação na diminuição dos ácaros existentes e, dessa maneira, agindo como tratamento, evitando recidivas de Demodicose canina, e da Dermatite alérgica a saliva da pulga.

## REFERÊNCIAS:

FOURIE, Josephus J.; LIEBENBERG, Julian E.; HORAK, Ivan G.; TAENZLER, Janina; HECKEROTH, Anja R.; FRÉNAIS, Regis. Eficácia do fluralaner administrado por via oral (Bravecto™) ou da imidacloprida/moxidectina (Advocate®) administrada por via tópica contra demodicose canina generalizada. et al. *Parasites & Vectors*, 2015, 8:187.  
PATEL, Anita; FORSYTHE, Peter. *Dermatologia em Pequenos Animais. Série Clínica Veterinária em Prática*, 2011.  
RHODES, Karen Helton; WERNER, Alexander H. *Dermatologia em Pequenos Animais. 2ª edição*, 2011.

# III SEMANA DO CONHECIMENTO

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS:



**Figura 1.** Animal apresentando alopecia e foliculite superficial na região lombosacral.



**Figura 2 e 3.** Animal apresentando melhora clínica após 3 semanas de tratamento.